

22

o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e iniciou o Senhor Presidente disse, que em fiança do requerimento de Virginia nº 0054007, 00412007, 00512007, 00612007, 00712007, 00812007, 00912007, 01012007 e 01112007 e prorrogação de
 Demais anteriores aos respectivos projetos: Projeto de Lei nº 00212007 - Emenda nº 112007, Projeto de Lei nº 00312007 - Emenda nº 312007, Projeto de Lei nº 00412007 - Emenda nº 00412007, Projeto de Lei nº 00512007 - Emenda nº 512007, Projeto de Lei nº 00612007 - Emenda nº 712007, Projeto de Lei nº 00712007 - Emenda nº 812007, Projeto de Lei nº 00812007 - Emenda nº 912007 e Projeto de Lei nº 01012007 - Emenda nº 1012007 as Comissões em
 suas respectivas reuniões para reunir e reunir em conjunto aos projetos citados. Localizado em
 votação reunir a votação em conjunto das Comissões. Iniciou-se a sessão, estando presentes e aprovados os projetos a seguir: Projeto de Lei nº 00212007 - Emenda nº 112007,
 Projeto de Lei nº 00312007 - Emenda nº 312007, Projeto de Lei nº 00412007 - Emenda nº 412007, Projeto de Lei nº 00512007 - Emenda nº 512007, Projeto de Lei nº 00612007 -
 Emenda nº 612007, Projeto de Lei nº 00712007 - Emenda nº 712007, Projeto de Lei nº 00812007 - Emenda nº 812007, Projeto de Lei nº 00912007 - Emenda nº 912007, Projeto de Lei nº 01012007 - Emenda nº 1012007. Nada mais havendo a falar, o Senhor
 Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus e para contar mandava
 que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida e aprovada a
 pauta, e prorrogação, terá assinadas para que se produzam seus efeitos legais.



Piete Schuimdt.

Ata da Sessão Sessão Ordinária do
 Câmara Municipal de Cabo Mito, realizada no
 dia 13 (treze) de fevereiro do ano de
 2007 (dois mil e sete).

Os ditos atos do dia 13 (treze) de
 fevereiro do ano de 2007 (dois mil e sete) sobre o expediente de Sessão de
 João Gomes da Silva e com a compareção de Mariano Severina pelo Sr. Carlos
 Walter Balthazar da Silva, reuniram-se regularmente a Câmara Municipal de
 Cabo Mito. Aos dezesseis, responderam a chamada regular os seguintes Vereadores:
 Guy Silva de Azevedo, Aires Braz de Figueiredo, Altair de Souza, Alípio Luiz
 Albuquerque, Amaro Valério Thomaz Junior, João do Santos Mendes, João de

que Correia de Junqueira, e Lúcio Schmidt Beralles, fazendo número regimental, o Senhor Presidente declarou abertos o presente Processo em nome de Deus. O requer, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Segunda Sessão Ordinária do primeiro período legislativo; Ata da Segunda Sessão Extraordinária do primeiro período legislativo. O requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental submeteu ao Senhor Primeiro Secretário o texto do Expediente que contém do seguinte: Ofício nº 001/2007 - Vereador Luiz Alves do Rocha, assunto: Comunica que foi eleito Presidente da Comissão de Combate e Justiça desta Casa legislativa, e o Sr. vereador Alfredo Luiz de Aguiar Gonçalves vice-Presidente. Ofício nº 14/2007 - Prefeito Municipal de Cabo Frio - Remuneração nº 11/2007 - Projeto de Lei nº 011/2007, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social a entidades Centro Espírita e Educacional da Criança e do Adolescente, CEECUC, no valor e condições que menciona. Ofício nº 15/2007 - Prefeito Municipal de Cabo Frio - Remuneração nº 12/2007 - Projeto de Lei nº 012/2007, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social a Liga das Escolas de Jambá e Bloco Carnavalescos de Cabo Frio, no valor e condições que menciona. Determinado o texto do Expediente, o Senhor Presidente trançou a Inhuma aos Oradores iminentes, recebeu o Inhumo como primeiro Orador iminente, o Vereador Fábio do Santos Mendes, que após as honras de protocolo comentou sobre o programa de rádio realizado naquela data quando uma Senhora reclamava do assédio por parte de um profissional de saúde do Município, afirmando que a mesma afirmara ter sido harada com agressão por ele buscando grande mal para o seu filho, na emergência do U. U. Municipal. Disse, que o Prefeito fora tomado por uma grande indignação e demitiu o profissional durante o programa. Adiante, explicou a história do Prefeito durante o caso e afirmou que era necessário que a autoridade estivesse esclarecida de desarmamento, visto que ele era, como aquele não poderiam se tomar dos de alquidinho, até porque o profissional era estirado e podia apenas se exonerar do do corpo não demitido. Adiante, referiu-se ao caso do garoto que fora arrostado pelo unto de segurança por bandidos que roubaram o carro de sua família, observando que também aquele era um caso que as autoridades não poderiam tomar deusos, no calor do enorme comoção que tomou conta de todo o país. Adiante, valeu-se que se todas as pessoas que foram maltratadas no sistema de saúde fizessen denúncias

Qu

semelhantes, o Prefeito humou a todas as manhãs diminuindo punições nos programas de rádio. Disse ainda, que o administrador deveria considerar o atendimento, em virtude de que a população fazia constantes reclamações. O senhor, comentou que quando um amigo seu, o vereador, do Partido Comunista não estava em casa, em virtude de que quem determinava as obras realizadas no município eram os presidentes das Associações de moradores de Parnaíba que todos os dias se utilizavam dos rádios locais para fazerem suas reivindicações, disse que ele próprio era favorecido a administração municipal, aproveitava tais oportunidades e até mesmo estava criando um mecanismo de denúncias com placas de 50m na Praça Santo Antônio, no sentido de que todos pudessem expor o problema com o atual governo. Devidamente, disse que não fazia apologia e invenção de propriedades, destruindo de uma verde, mas tinha como obrigação defender os direitos dos moradores da Vila Combate, no Grande Mito, o que receberam ordem de despejo em prazo de dez dias, para deixarem suas casas. Disse, que três dias após ter expirado o prazo, durante o noite o Prefeitura destruiu as casas utilizando machetes e até mesmo arma de fogo para espantar os moradores. Disse, que o Prefeitura agiu individualmente e somente políaco de retirado os moradores de suas residências por ordem judicial, não de forma humilhante como aconteceu. Disse ainda, que havia boatos de que não fora o Prefeito o responsável pelo despejo dos moradores, mas que a mesma não se manifestava com relação ao assunto. Continuando, registrou que faz pouco tempo havia um local e a limpeza por hoje, voltou a partir o vereador Vally Chaliquê que afirmou que o vereador Fábio Mendes, estava equivoocado com relação à demissão do penitenciário do verde, visto que o Prefeito apenas havia dito que em seu governo quem batia mal as punições não trabalhava e em nenhum momento usara a palavra "demissão". Assim, acreditava que seria aberto um inquérito administrativo para esclarecimento dos fatos. Ao falar a palavra, o vereador Fábio Mendes agradeceu o aparte e disse, que seu intuito era buscar uma resposta e tal aconteceu o discurso honroso, porque o que fora afirmado pelo Prefeito, confirmado insistentemente pelo radicalista era que o Prefeito demitiu o médico. Disse, que era imprescindível que o cidadão fosse respeitado e valorizado, mas o direito deveria ser exercido por ambos os lados. Disse ainda, que ele próprio já observara punições semelhantes pelo Prefeito e readmitido a tarde, assim, preocupava-se com a autoridade do Prefeito. Neste momento voltou a partir o vereador Cyríaco da Rocha, afirmando que o Prefeito quando coltava obras em alguma direção era sempre em benefício do povo. Retomando a palavra o vereador Fábio Mendes, disse que o vereador Cyríaco

97

que sempre fora firme em suas decisões, sabia que em administração pública as decisões deveriam ser unânimes e faltava o controle da administração o que ficava caracterizado através do seu e vem nas decisões do prefeito, e mais, disse que fora distribuído convite para o baile do cidadão onde o mesmo fora representado com um navio de palha e que configurava a lógica etnoplé. Disse o seguinte, que já era preso ni curvil referências a administração de 1946 a 1982 quanto a derrubada de barracos, assim, era seu desejo que a atual administração pudessem a derrubada dos estalados como do Bairro Boa Esquina e as dez famílias colocadas ao relento por um governo cujo slogan era O Governo para o Cidadão, no que ocorreu sua falta. O seguinte, ocupou o Tribuna o Vereador Amaury Valério Thomas Junior, que inicialmente elogiou a presença de representantes de diversos segmentos sociais na Assembleia, destacando que a presença da comunidade na Casa Legislativa deveria ser cada vez maior. O seguinte, elogiou a ex-república do Vereador Gênes Mendes, que tinha o cuidado em convencer a todos. Disse, que a história jamais esqueceria a administração mencionada pelo Vereador Gênes, que tinha por hábito demover barracos. Disse, que o Vereador de oposição se recusava a acreditar quando o Governo se dizia inofensivo com relação a derrubada dos residências do Segundo Distrito. Disse ainda, que o médico mencionado pelo Vereador Gênes era reconhecidamente um mau profissional, cujas reclamações eram constantes, assim, o Prefeito agiu com extrema coragem em afastar aquele profissional, que por certo teria seus direitos resguardados por ser contratado. Enfatizou que o Governo tinha como prioridade o educação e não admitia outra política por parte do personalismo que não fosse visando o bem da comunidade. Voltou a falar o Vereador Gênes Mendes afirmando que retomando a história dos demovidos sugeriu que o Vereador da Bancada Governista apressasse a existência na Guarda Municipal, no bairro Jardim da Presença de policiais e curvise a reclamação da população da Moura do Rio Boa Esquina e outras regiões da periferia que vinham recebendo visitas nada amigáveis, assim, quando aconteceu o episódio mencionado, a população vinha a área a Prefeitura do Lobo Frio, alegando que a Prefeitura permitia a entrada de policiais na incorporação do Guarda, assim a mesma pressava comprar que não utilizava a força para manter ordem no Estado. Disse, que o seu intuito era primar subsídio para o raciocínio do Vereador Líder da Bancada Governista e assim, ehequez

ne ao Excehente Conselho das edificações, visto que estava certo, de que o Viceador
 Amunry Valério não tinha compromisso com aquel tipo de ação, retomando a palavra
 o Viceador Amunry Valério disse que as edificações do Viceador de oposição eram desde
 muito esquecidas e as providências exibidas eram sempre tomadas visando o
 do estabelecido. Continuando enfatizou que o Viceador já não estava disposto a entrar
 o Governo em qualquer situação e tal foi em setembro e infelizmente diante da
 incompetência do Excehente Conselho, deixou a parte o Viceador já não sendo, o que
 lhe foi negado. Continuando em seu oratório, o Viceador Amunry Valério disse que
 com relação as escolas de samba era chegado o hora das mesmas proporcionar um
 próprio, jovens e serem apenas parciais da Prefeitura. Adiante, relatou que o
 Governo não sendo, era honesto e digno e não seria um Viceador que "fala
 ao vento" que não abriga sua imagem, visto que por ocasião de sua admini-
 tração política não teve competência para governar, no que encerra sua fala. Por
 que, depois a tribuna, o Viceador Alfrado Luiz Nogueira Gonçalves, que inicialmente
 condenou aos Nobres Srs. para a organização de uma Comissão de Auxílio
 no acompanhamento do trabalho em torno do Conpantec. Depois que houve muita
 preocupação com efeitos de família, humanário, da qual a família. Após tais coloca-
 ções, discutiu quanto os problemas sobre geração de empregos, destacando que os fatos
 que influenciaram nos negócios do setor também em breve, procurando um lugar
 no mercado de trabalho. Disse que suas edificações não deveriam ser encaradas como
 exibidas ao Governo no sentido hipotético, mas que fora promessa de campanha
 do mesmo a criação de um Polo Industrial para Rio Preto visando geração de
 empregos. Ressaltou, que os Viceadores não superaram mais os pedidos de empregos
 e a própria Prefeitura não tinha mais onde colocar funcionários em seu quadro de
 humanização. Deixou a parte, o Viceador Amunry Valério que o mesmo que cada
 dos vizinhos como Louca, Rio das Obras, só tinham área industrial, mas que o
 funcionamento devia ser quanto ao tipo de indústria e se implantado no município
 após e por, então tanto o Conselho quanto o legislativo estavam prontos para o
 tal após retomando a palavra, o Viceador Alfrado Gonçalves disse que não tinha de-
 lida com relação ao estado apesar. Deixou a parte o Viceador já não sendo, que
 deu o orador em seu discurso e afirmou que o mesmo estava brilhante em suas
 edificações, mas que lamentava que um Governo que existe em um projeto para o pró-
 ximo. Diante disso, não houvera pensado em tipo de empresa abrir para o município
 após só que estava em seu discurso visando ano de governo. Retomando a palavra,
 o Orador enfatizou que apenas continua de demonstrar sua preocupação com relação

o encaixão de um Polo Industrial que permitisse a geração de empregos, e evidentemente tal fato ocasionaria a discussão com relação ao tipo de indústria. O requer, ressalta que a fala do Vereador de oposição quanto aos lamentos do médico, quanto o Chefe do Executivo ter voltado atrás em determinada situação, apenas caracterizava a determinação do Prefeito em priorizar o cidadão, assim, parabenizava o Prefeito por sua postura. O requer, registrou a presença da família do Ex. Secretário do CEDUC Sr. Valério, e mais uma vez parabenizou ao Prefeito pela concessão de subsídio ao órgão que em muito contribuiu para o engrandecimento do futuro das crianças e jovens do município, no que enuncia sua fala. Não havendo mais Oidores presentes para o ato da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para o Ordem do Dia. Neste ítem, foram aprovados os requerimentos do Vereador nº 012/2007 e 013/2007 para que as Comissões técnicas se reunissem para emitir parecer em conjunto aos respectivos projetos: projeto de lei nº 011/2007 - Bemagem nº 11/2007 e projeto de lei nº 012/2007 - Bemagem nº 12/2007. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra o presente Osoado em nome de Deus, marcando Osoado Extraordinário para dentro de quinze minutos e, para então, mandar que se levante e presente. Daí, que de pois de lido, submetido e aprovado. Assim, sendo, está assinado para que produza seus efeitos legais.

Rute Schwindt

Ato da leitura Osoado Extraordinário do mesmo artigo legislativo da Câmara Municipal de São João, realizado no dia 13 (treze) de fevereiro do ano de 2007 (dois mil e sete).

As quinze horas do dia 13 (treze) de fevereiro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo e com a participação da Câmara Municipal pelo vereador Valay Rodrigues da Silva, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de São João. Além disso, compareceram a chamada seguinte: Vereadores: Luiz Silva de Azevedo, Luis Paulo de Figueiredo, Alexandre Luiz Jun'Anna, Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Amadeu Valério